

PARENT IN SCIENCE: DIÁLOGO E APOIO A MENINAS, MULHERES E MÃES NA CIÊNCIA

Coordenador: Rossana Colla Soletti

[50725] - PARENT IN SCIENCE: DIÁLOGO E APOIO A MENINAS, MULHERES E MÃES NA CIÊNCIA Autor(es): Kristina Eduarda Leão Garcia, Beatriz Cristine Muller, Fernanda Stanisçuaski e Rossana Colla Soletti Coordenador(a): Rossana Colla Soletti A presença de meninas, mulheres, mães nos campos científicos e tecnológicos sempre enfrentou obstáculos gerados por preconceitos e estereótipos inerentes à construção da sociedade. No Brasil e no mundo ocorre uma diminuição da participação das mulheres à medida que avançam na carreira acadêmica. Esse efeito tesoura, como é conhecido, afeta mulheres e principalmente as mães, que precisam conciliar as demandas e a produtividade exigidas na Academia com os cuidados dos filhos. O diálogo e o apoio às meninas e mulheres são fundamentais para promover a entrada e a permanência delas na ciência. Nesse sentido, o Movimento Parent In Science (PiS) vem desde 2016 se estabelecendo como um importante agente na produção científica relacionada à gênero, parentalidade e ciência, além de estimular a diversidade no ambiente acadêmico e o diálogo com a comunidade, através de suas ações de extensão. Essas ações são realizadas em eventos presenciais, entrevistas, participações em eventos online, lives e podcasts abordando diversos tópicos sobre a participação das mulheres na ciência no Brasil. O PiS também mantém perfis em diversas mídias sociais (Instagram, Facebook, Youtube e Twitter) contando atualmente com mais de 46 mil seguidores e permitindo o diálogo e a interação com diversos integrantes de dentro e fora da comunidade acadêmica. As atividades de extensão presenciais têm sido realizadas principalmente com meninas em idade escolar, destacando-se as atividades alusivas ao Dia Internacional das Meninas e Mulheres na Ciência, realizadas em fevereiro na Programação de Verão do MUCIN (Museu de Ciências Naturais da UFRGS, em Imbé/RS). Novas atividades presenciais serão realizadas em escolas do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, visando incentivar o interesse, a entrada e a permanência de meninas na ciência. Dentre estas, destaca-se a atividade Mulheres e Meninas na Ciência: Especial Cientistas Negras, a ser realizada com adolescentes em escolas no segundo semestre de 2023. Assim, o PiS visa abordar não somente os impactos da parentalidade na carreira acadêmica, mas também suas interseccionalidades, como a raça, outro importante marcador de hierarquia histórica e estrutural. Pretendemos, através das ações de extensão do PiS, aumentar o sentimento de pertencimento de meninas e

mulheres no ambiente acadêmico, bem como sua representação em posições de liderança, além de propor o diálogo sobre a importância de apoio para esse público no Brasil. Garantir a entrada e a permanência de meninas, mulheres e mães no ensino superior, bem como a conclusão dos cursos e de sua formação, é uma ação fundamental para que o efeito tesoura seja combatido.